



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Ansiedade Materna Em Gestantes De Baixo Risco No Terceiro Trimestre

**Autores:** BRUNA SANCHES OZANE PIMENTA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP); ROSELI MIEKO YAMAMOTO NOMURA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP); ANTONIO FERNANDES MORON (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP)

**Resumo:** Justificativa: A ansiedade materna é aspecto de grande relevância na assistência obstétrica, mas poucos estudos abordam a gestante no terceiro trimestre; e pode trazer repercussões para o período perinatal. Objetivos: avaliar a ansiedade materna em gestações de baixo risco no terceiro trimestre de gravidez. Métodos: Estudo prospectivo, descritivo, de corte transversal, com gestantes de baixo risco em acompanhamento pré-natal. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: gestação com feto único e vivo; idade materna entre 18 e 40 anos; sem comorbidades ou complicações; sem uso regular de medicações; idade gestacional entre 36 e 40 semanas; compreensão do método de pesquisa e concordância em participar do estudo. A ansiedade materna foi avaliada pela aplicação do questionário Beck Anxiety Inventory (BAI), validado na língua portuguesa, que contém 21 itens nos quais são descritos sintomas comuns de ansiedade. Para cada item, foi atribuída nota de 0 a 3. Foram considerados quatro estágios de ansiedade de acordo com a pontuação: mínimo (0 a 10), leve (11 a 19), moderado (20 a 30) e grave (31 a 63). O questionário foi preenchido pela gestante enquanto aguardava pela consulta de pré-natal. Os dados foram analisados de forma descritiva pelo cálculo de médias, medianas e desvio padrão. Resultados: Participaram 12 gestantes com as seguintes características: idade materna média de 26 anos (DP=4,7 anos), 58,3% de nulíparas, 66,7% de cor branca, 83,3% com escolaridade compatível com ensino médio ou ensino superior. Todas apresentaram boa compreensão do questionário. A pontuação do BAI apresentou média de 17,2 (DP = 8,3) e mediana de 17,5 (variação de 4 a 30). A distribuição de acordo com o grau de ansiedade pela pontuação final do BAI foi: mínima 3 (25,0%), leve 5 (41,7%), moderada 4 (33,3%) e grave 0 (0%). Os itens que se destacaram com notas 2 ou 3 pela maioria das participantes foram os seguintes sintomas: 'incapacidade de relaxar' em 8 (66,7%); 'coração batendo forte e rápido' em 7 (58,3%) e 'indigestão ou desconforto abdominal' em 8 (66,7%). Conclusões: a ansiedade materna moderada é detectada no terceiro trimestre gestacional e é aspecto relevante que deve ser investigado na assistência pré-natal qualificada.